



NOTA: SOMENTE AS QUE ESTÃO NO PROGRAMA DO VESTIBULAR

Figuras de linguagem, também chamadas figuras de estilo, são recursos especiais de que se vale quem fala ou escreve, para comunicar a expressão mais força e colorido, intensidade e beleza.

"Linguagem é a faculdade que tem o homem de exprimir seus estados mentais por meio de um sistema de sons vocais chamado língua". Figuras de linguagem - e o conjunto de modificações na forma com o fim de embelezar a expressão.

As figuras de linguagem apresentam-se sob três aspectos diferentes:

a) quando há modificações na estrutura do período (concordância, regência e colocação), as figuras de linguagem são chamadas de Figura de Sintaxe ou de Construção.

b) quando há substituição de uma palavra por outra, as figuras de linguagem são chamadas de Figuras de palavras.

c) quando há emprego de uma palavra em sentido diferente do real, as figuras de linguagem recebem o nome de Figuras de Pensamento.

1 - **COMPARAÇÃO** - É o mero confronto de idéias entre dois seres ou fatos em que nossa mente percebe alguma semelhança. O termo comparativo vem expresso.

Exs.: Bia é tão estudiosa quanto Eva
Aquele homem é esperto tal uma raposa
Maria é forte qual um leão
Os trapezistas são ágeis como um gato.
Este time joga melhor do que aquele.

2 - **METÁFORA** - É a substituição de um nome por outro em virtude de uma semelhança real ou imaginária entre dois seres.

Exs.: Aquele homem é uma raposa
o pavão e um arco-íris de plumas
Seus olhos são raios de sol.
Ela está na flor dos anos.
A velhice é outono da vida
Esta criança é um touro
Foi um rio que passou em minha vida

3 - **METONÍMIA** - É a substituição de uma palavra por outra que tenha com ela alguma relação. Os principais casos de metonímia são:

a) causa pelo efeito:
Exs.: Na guerra meus dedos dispararam mil tiros (em vez de morte)
O Sol está violento (em vez de calor)
Vivia sempre do trabalho (em vez de recursos)

b) autor pela obra:
Ex.: Lemos Jose de Alencar (em vez de a obra de Jose de Alencar)

c) continente pelo conteúdo:
Exs.: Tomou uma xícara de café (em vez de o café)
A cidade chorava a morte de seu benfeitor (em vez de o pessoal)

d) abstrato pelo concreto:
Ex.: Devemos respeitar a velhice (em vez de as pessoas velhas)

f) instrumento pelo agente:
Ex.: "As penas do país homenagearam a memória do que adormecera para sempre." (em vez de os escritores).

g) símbolo pela instituição:
Ex.: Não se afaste da Cruz (em vez de o cristianismo)

h) inventor pelo invento:
Ex.: Edson ilumina o mundo. (em vez de Lâmpadas)

i) possuído pelo possuidor:
Ex.: Milhares de fuzis invadiram a cidade (em vez de soldados).

j) **matéria** pelo produto, e vice-versa:
Exs.: "Lento, o bronze soa"
"Uma só árvore lhes dá o vestido, e as armas, e a casa e a embarcação"

l) lugar pela coisa:
Ex.: Fumou um havana (em vez de um charuto)

Observação:
Muitos autores não distinguem a metonímia da sinédoque. A maioria prefere utilizar apenas o termo "metonímia" para designar também a sinédoque. Mais importante do que distingui-las e compreender que elas esmo fundadas num mesmo princípio: ambas baseiam-se numa relação objetiva, verificável da realidade externa ao sujeito que as produz. Essas relações podem ser traduzidas como uma substituição da causa pelo efeito, do abstrato pelo concreto, do continente pelo conteúdo, da parte pelo todo, da matéria pelo produto, do singular pelo plural, etc., ou vice-versa.

4. **ALITERAÇÃO**: É a repetição do mesmo fonema consonantal, no início de palavras consecutivas.

Ex.: "Ringe e range, o rouquenha, a rígida moeda"
— "Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos"
— "Sinos sonoros que em manhãs serenas."
— "Aos céus sociais, sonoros, cristalinos."
— "Vozes veladas, veludasas vozes."
— "Que um Franco Rei Faz Fraca a Forte gente!"
(Camões)
— "Branças Bacantes BêBedas o Beijam."
(Cruz e Sousa)
"Fogem, fuidas, fluindo is fina flor dos fenos.
Fujamos, flor! A flor destes floridos fenos."

5. HIPERBATO OU INVERSÃO: Consiste na inversão da ordem natural e direta dos termos da oração.

Exs.: "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas de um povo heróico o brado retumbante".

— "Passeiam, is tarde, as belas na Avenida."
(Carlos Drummond de Andrade)

(= As belas passeiam na Avenida is tarde)
— "Passarinho, desisti de te ter."
(Ruben Braga)

(= Desisti de ter o passarinho)
- "Nada pode a maquina/ inventar das coisas."
(Carlos Drummond de Andrade)

(- A máquina nada pode inventar das coisas)
- "Enquanto manda as ninfas amorosas grinaldas nas cabeças pôr de rosas."

(Camões)
(= Enquanto manda as ninfas amorosas pôr grinaldas de rosas nas cabeças)

- "Política, Samuel não discutia"

OBS. 1: Anástrofe: inversão, sintática ou retórica, da ordem convencional das palavras. Trata-se de uma simples inversão de palavras vizinhas (determinante x determinado)

Ex.: Das rosas o perfume agrada

OBS. 2: Síquise: inversão, sintática ou retórica, da ordem convencional das palavras. Trata-se de uma inversão violenta de distantes partes da frase. É um hipérbato exagerado.

Ex.: A grita se levanta ao céu, da gente.

OBS. 3: Hipálage: inversão da posição do objetivo (uma qualidade que pertence a um objeto e atribuída a outro existente na mesma frase). Ex.: "O ápice do pinheiro emanava um perfume pontudo."

6. PLEONASMO: É o emprego de palavras desnecessárias ao sentido, as quais vem entretanto, reforçar o pensamento.

Ex.: - Vi, com meus próprios olhos, O teu nome na relação dos aprovados no vestibular.

- Meus livros dei-os todos aos alunos
- "A mim, resta-me agora a esperança de viver"
- O jogador matou-se a si mesmo.
- Aquele passarinho não conseguiu alcança-lo

OBS.: O pleonasma tem por finalidade reforçar a expressão. Quando não atinge este fim, é vicioso e deve ser evitado.

- Ex.:
- Hemorragia de sangue.
 - Hepatite do fígado
 - Subir para o segundo andar. (certo)
 - Desce para baixo (errado)
 - Descer para o primeiro andar (certo)
 - Entrar cara dentro
 - Sair para fora: sair lá para fora
 - Dormi um sono (errado)
 - Dormi, ontem, um sono tranqüilo (certo)

- Morreu uma morte. (errado)
- A enfermeira morreu uma morte violenta (certo)
- Ele comeu com a boca
- Suicidar-se a si mesmo.

1. Há, na "Comédia" do Dante, a que a posteridade chamou
2. "divina", uma classe de precitos, que a severa fantasia
3. do poeta chumbou à sorte de terem o rosto virado para as
4. costas. Muitas e muitas vezes nos tem assomado à mente es-
5. ta imagem, esta figura emblemática, ao considerarmos em
6. certas reformas de hoje. Cuidamos adiantar, e recuamos. De
7. sandamos quando supomos andar. Parece que o progresso re-
8. publicano incorreu no fadário extravagante daqueles justi-
9. çados do poema florentino.
10. De fósseis fazemos embriões. Tomamos por inventos os
11. mais arcaicos anacronismos. Pensamos criar, onde apenas e
12. xumamos. A cada "eureka" da nossa fatuidade poderia respon-
13. der uma casquinada de riso. Ocupamo-nos em resolver a cali-
14. ça do tempo; e, a cada refugio, em que ali tomamos, logo nos
15. persuade a cegueira termos posta a mão em novidades pre-
16. dosas. Incapazes de gerar, melhorar, ou adaptar, destrui
17. dores do útil e restauradores do avariado, vamos, por uma
18. degeneração inversiva dos instintos do trapeiro, colhendo
19. o rebotalho nos restos do passado e imaginamos cavar oiro
20. em jazidas abertas para a fortuna dos nossos descendentes,
21. quando apuramos simplesmente o escumalho rejeitado pela ex-
22. periência dos nossos maiores.

(Rui Barbosa)

As questões de numero e correspondem à compreensão do texto

01. "Fantasia" (linha 2) significa no texto:

- a) sonho
- b) pensamento
- c) imaginação
- d) ficção
- e) invenção

02. "Consideramos" (linha 5) significa no texto:

- a) refletirmos.
- b) levamos em conta.
- c) fizemos referencia.
- d) reverenciamos
- e) aceitamos.

03. "Cuidamos" (linha 6) significa no texto:

- a) preocupamo-nos
- b) pensamos
- c) acreditamos
- d) supomos.
- e) desvelamo-nos

04. "Desandamos" (linha 6) significa no texto:

- a) caímos
- b) retrocedemos.
- c) desmanchamos
- d) capitulamos
- e) desfazemos.

05. "Maiores" (linha 19) significa no texto:

- a) líderes.
- b) ancestrais
- c) governantes
- d) pais.
- e) dentistas

06. "Fatuidade" (linha 11) significa:

- a) acaso.
- b) casualidade
- c) presunção
- d) progresso
- e) técnica.

07. Segundo o texto:

- a) Enganamo-nos, quando pensamos que progredimos.
- b) Consideramos descoberta o que outros rejeitaram.
- c) Progredimos, e verdade, mas esse progresso custa demais.
- d) Desenterramos fósseis e cremos estar fazendo ciência.
- e) Na "Divina Comédia" como em nosso tempo, o progresso e regresso.

IMPACTO